



Trabalhos Científicos

Título: Queixas Comportamentais Em Pré-Escolares E Sua Associação Com Fatores Socio Demograficos E Ambiente Familiar.

Autores: CARLOS ALEXANDRE HATTORI TIBA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); NATALIA TONON DOMINGUES (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); RODRIGO MILAGRES MARTINS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LUIS FELIPE DA COSTA MANSO MENDONÇA FAGUNDES (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); ELOISA PELIZZON DIB (PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU); CILMERY SUEMI KUROKAWA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CATIA REGINA BRANCO DA FONSECA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); FRANCISCA TERESA VENEZIANO FALEIROS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: As mudanças na estrutura familiar, que vem ocorrendo atualmente, configurando as chamadas “novas estruturas familiares” e a maior exposição das crianças e adolescentes à violência cotidiana, parecem ser as razões da maior demanda de queixas comportamentais, sendo importante a participação do pediatra no entendimento e enfrentamento deste problema. Objetivos: Identificar problemas comportamentais e avaliar possível associação com fatores sócio demográfico e ambientais em pré-escolares. Método: Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa; amostra aleatória de 100 pré-escolares (entre 4 a 5 anos e 11 meses), que frequentam três Centros de Educação Infantil públicos, em bairros periféricos no município de Botucatu-SP. Foi aplicado aos pais o questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) e um inquérito sobre rede de apoio, presença ou não de conflitos conjugais e de problemas emocionais em um ou ambos os pais, e realizada caracterização sócio demográfica das crianças. Análise estatística realizada pelo teste de regressão linear múltipla, através do programa SPSS (V21.). Resultados: Incluídos 59 pré-escolares, e excluídos 41 (41%) devido ao preenchimento incompleto dos questionários. Foi encontrada associação significativa para aumentar a pontuação do SDQ: sexo masculino (?= 4,65; IC 1,99-7,32; p 0,001), rede de apoio presente (?= 5,29; IC 0,12-10,45; p 0,045) e relato de queixas pelo responsável (?= 5,85; IC 2,68-9,02; p 0,000). Conclusão: O relato de queixas pelo responsável foi mais presentes entre meninos e em famílias com rede de apoio. Queixas comportamentais mais frequentes, quando da presença da rede de apoio, mostra-se como um resultado aparentemente controverso mas, pode significar uma dificuldade dos pais com a situação, uma vez que o pré-escolar demanda mais atenção e aceita menos os limites impostos, deixando-os mais inseguros e/ou frustrados, motivando-os a compartilhá-la com outros familiares. Esse resultado nos instiga para necessidade de maior investigação para esclarecimento dessa rede na efetiva solução das queixas comportamentais.